



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



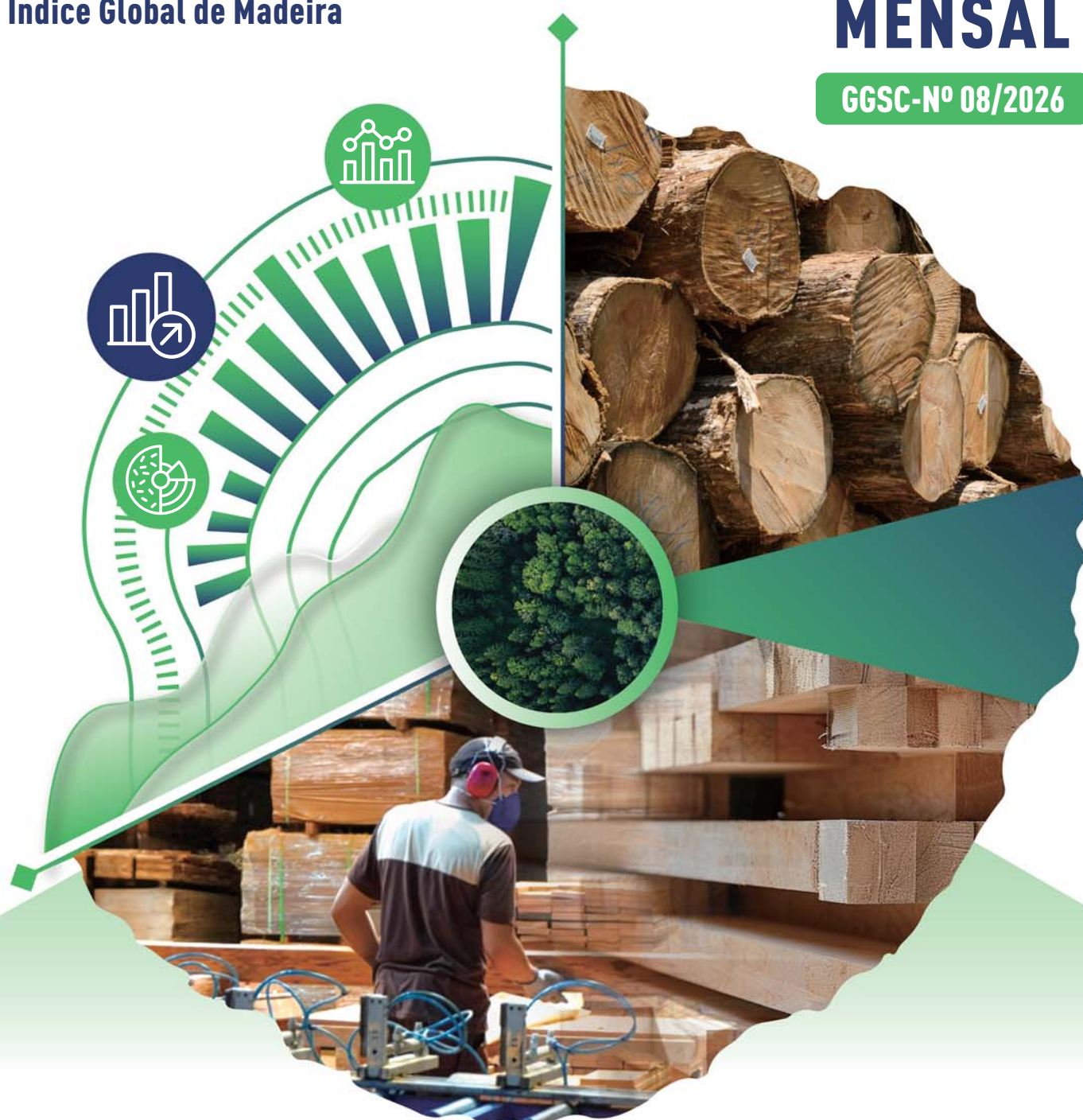
Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2026

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 08/2026



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission



Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

CONTEÚDO



- 01 Visão Geral do Índice GTI
- 02-05 Relatório GTI-Indonésia
- 06-07 Relatório GTI-Malásia
- 08-11 Relatório GTI-Tailândia
- 12-13 Relatório GTI-Gabão
- 14-15 Relatório GTI-ROC
- 16-17 Relatório GTI-Gana
- 18-21 Relatório GTI-Brasil
- 22-23 Relatório GTI-México
- 24-25 Relatório GTI-Ecuador
- 26-27 Relatório GTI-China
- 28-29 Sobre Este Relatório

RELATÓRIO GTI 2026

AGOSTO





FÓRUM GLOBAL DE MADEIRA LEGAL E SUSTENTÁVEL 2026

2026全球合法与可持续木业高峰论坛



GLSTF2026

Inovação e Transformação

*– Buscando novos caminhos para indústrias madeireiras
globais resilientes e sustentáveis*

22-23 de Setembro de 2026

 Centro de Convenções Internacional Galaxy,
RAE de Macau, China

Anfitriões



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

澳門特別行政區
Região Administrativa Especial de Macau
Macao Special Administrative Region



招商投資促進局

Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

Organizador



Oaxaca, México

Integração da cadeia de valor florestal comunitária e do processamento industrial: produção de móveis de madeira certificados com base no sistema de operação florestal sustentável



Breve apresentação da prática

Os Pueblos Mancomunados construíram um sistema de governança florestal comunitária baseado na propriedade social coletiva da terra, na operação florestal sustentável e na tomada de decisão coletiva em assembleias.

Este sistema estabelece uma cadeia de valor florestal verticalmente integrada, abrangendo o corte florestal, o processamento primário de madeira serrada, a secagem em fornos industriais, o processamento secundário e a fabricação de móveis de madeira macia da marca própria TIP Muebles. Este modelo realiza a gestão de florestas temperadas de coníferas e de folhosas no âmbito do sistema de certificação florestal e rastreabilidade de produtos.

Objetivos da melhor prática

Promover a atualização da cadeia de valor florestal comunitária, criar produtos de mobiliário de alto valor acrescentado através do processamento industrializado da madeira, contribuir para a sustentabilidade ecológica, ampliar o emprego local e aumentar a competitividade no mercado de nicho.

Resultados e benefícios da prática

Esta base de processamento de madeira produz cerca de 14 000 unidades de móveis de madeira certificados por ano, transformando a madeira serrada proveniente das florestas comunitárias em produtos de alto valor acrescentado.

Toda a cadeia produtiva (madeira serrada, secagem da madeira, corte à medida, fabricação de móveis, acabamento superficial, marketing) formou um sistema estável de emprego direto e indireto local.

As mulheres participam amplamente nas operações de processamento secundário, incluindo lixamento, pintura, estofagem e controlo de qualidade; os técnicos jovens ocupam cargos em engenharia industrial, design de produtos, gestão operacional e outros, com uma elevada participação de mulheres e jovens.

Este modelo permite que o valor económico permaneça localmente, consolidando a base do desenvolvimento económico florestal comunitário.

Capacidade de processamento e produção de matérias-primas florestais

As infraestruturas industriais associadas permitem transformar toras em madeira serrada normalizada, utilizada como matéria-prima para a fabricação de móveis.

Produtos florestais (madeira serrada certificada)

- Tábuas: comprimento de 4 a 24 pés; espessura de $\frac{3}{4}$ polegada, 1 polegada, $1\frac{1}{4}$ polegada, $1\frac{1}{2}$ polegada, 2 polegadas
- Tábuas espessas: comprimento de 8 a 24 pés; espessura de 2 a 4 polegadas
- Vigas de madeira: comprimento de 8 a 24 pés; secção máxima de 8 polegadas
- Varas e ripas: comprimento de 4 a 18 pés; secção de 3 a $3\frac{3}{4}$ polegadas
- Paletes e ripas para móveis: especificações personalizáveis por encomenda
- Cabo de vassoura quadrado: 1 polegada $\times$ 1 polegada $\times$ 4 $\frac{1}{8}$ pés
- Lenha, aparas de madeira e outros subprodutos florestais

Espécies utilizadas

- Pinus pseudostrobus
- Pinus ayacahuite
- Pinus montezumae
- Pinus teocote
- Abies religiosa
- Outras espécies de coníferas das montanhas do norte de Oaxaca

Mercado atual dos produtos florestais

A madeira serrada e os produtos intermédios são vendidos como matérias-primas industriais para o processamento a jusante, destinados à produção de móveis e artigos de madeira macia. No mercado nacional, vendem-se principalmente para os estados do México, Puebla e Tlaxcala.

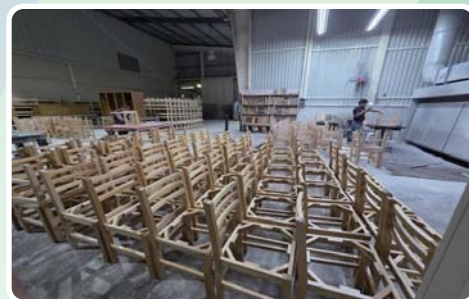
Lições aprendidas

Este caso demonstra que, com uma governança comunitária sólida, controlo territorial dos recursos e mecanismo de reinvestimento na produção, a operação florestal comunitária pode evoluir para um sistema industrial completo. Ao mesmo tempo, a integração vertical da cadeia de valor consegue aumentar significativamente os rendimentos económicos locais e reforçar a competitividade do mercado florestal. Além disso, a normalização das dimensões, a certificação florestal e o controlo de qualidade são elementos essenciais para a integração na cadeia de abastecimento nacional.

Conclusão

O modelo dos Pueblos Mancomunados é uma prática industrializada florestal comunitária consolidada, que equilibra o desenvolvimento sustentável, a rastreabilidade dos produtos e o aumento do valor acrescentado.

A articulação entre operação florestal, processamento industrial e fabricação de móveis cria um modelo de desenvolvimento regional assente na bioeconomia florestal, com inclusão social e autonomia comunitária.



A melhor prática acima apresentada é disponibilizada pela Industria Forestal Pueblos Mancomunados, S.P.R. de R.I., México. Agradecemos também à Comissão Nacional Florestal do México (CONAFOR) (Ponto Focal GTI-México) pela sua contribuição para a plataforma GTI. Para obter mais informações sobre esta melhor prática, contacte Israel Santiago Garcia (e-mail: Upaf66@gmail.com).

Quito, Equador

Comércio sustentável de madeira do Equador: modelo de rastreabilidade setorial, conformidade legal e inovação tecnológica



Visão geral da melhor prática

A Empresa de Operação Florestal Sustentável (COMAFORS) apresenta um modelo setorial como caso de melhor prática para promover o comércio de madeira legal e sustentável no Equador. Este modelo baseia-se na colaboração entre associações setoriais, empresas florestais e autoridades governamentais competentes, bem como em tecnologias digitais, para reforçar a rastreabilidade florestal. Desde 1999, enquanto organização civil sem fins lucrativos, a COMAFORS tem-se dedicado a promover a operação florestal sustentável, aperfeiçoar a legislação, realizar formações técnicas e construir uma cadeia produtiva florestal conforme a legislação e competitiva no mercado.

Este modelo apoia a cadeia produtiva florestal do Equador a alcançar a operação legal, o desenvolvimento sustentável e o aumento da competitividade a partir de três dimensões: governança setorial, capacitação e inovação tecnológica:

1. Governança técnica:

A COMAFORS coordena empresas, produtores, instituições públicas e organizações parceiras, aperfeiçoa os mecanismos de colaboração setorial, otimiza os processos de supervisão, promove o fornecimento responsável de matérias-primas e ajuda os agentes envolvidos a cumprir a legislação aplicável.

2. Capacitação:

A organização disponibiliza formações que abrangem a operação florestal sustentável, floresta plantada, silvicultura, custos das operações florestais e gestão de rastreabilidade.

3. Inovação tecnológica:

Promove e valida ferramentas digitais, aperfeiçoando os processos de medição, registo, organização e verificação de dados em toda a cadeia de abastecimento. As ferramentas digitais incluem o sistema TIMBETER para a medição digital de toras e a plataforma NAX para a gestão de informação e trabalhos de rastreabilidade.

Este modelo estabelece um sistema de otimização contínua para as empresas florestais do Equador. Primeiro, realiza o diagnóstico dos processos de fornecimento de matérias-primas e documentos de conformidade; em seguida, identifica os pontos-chave de controlo em todas as fases, desde a origem do corte, transporte, armazenamento, processamento até à expedição; integra funções de medição digital, geolocalização, arquivo de imagens, registos de lotes e verificação de documentos; por fim, elabora relatórios técnicos que comprovam a origem legal das matérias-primas da empresa, a eficiência operacional e o cumprimento das responsabilidades ambientais e sociais pela empresa. Todo o processo gera dados verificáveis que apoiam a tomada de decisão empresarial, aumentam a transparência do setor e promovem a melhoria contínua da gestão florestal.

Os principais benefícios incluem: eliminar a assimetria de informação entre produtores, empresas de transformação e entidades de supervisão; aumentar a transparência da medição de madeira; aperfeiçoar os trabalhos de diligência devida das empresas; reforçar a capacidade das empresas para se adaptarem aos mercados que valorizam a legalidade, a rastreabilidade e a sustentabilidade; fornecer suporte técnico para a formulação de políticas públicas de supervisão florestal e a modernização do sistema de supervisão.

Por que constitui uma melhor prática?

Integra a liderança de associações setoriais, gestão de rastreabilidade, formações técnicas e tecnologias digitais, apoiando o desenvolvimento do comércio de madeira legal e sustentável. Apresenta características mensuráveis e replicáveis, com valor prático para empresas, autoridades governamentais competentes e mercados que exigem a origem legal dos produtos e a implementação do desenvolvimento sustentável.

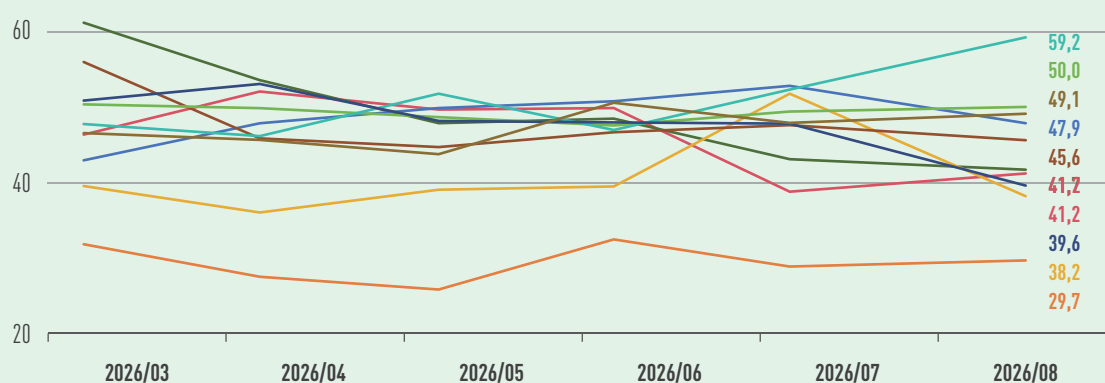
A melhor prática acima apresentada é disponibilizada pela Empresa de Operação Florestal Sustentável (COMAFORS), do Equador. Para obter mais informações sobre esta melhor prática, contacte Carlos Palacios Bumeo (jcpalacios@comafors.org).

Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

A conjuntura do setor madeireiro apresenta-se diferenciada, com a produção local a parar a queda e a estabilizar-se

Índice Abrangente-GTI

Unidade: %



Em agosto de 2026, o Relatório do Índice Global de Madeira (GTI) indica: entre os 10 países pilotos, o índice GTI do Brasil (59,2%) continua superior ao valor crítico de 50%, e a produção e operação do setor madeireiro apresentam, no geral, uma situação de Expansão; a República do Congo (ROC) (50,0%) situa-se no valor crítico, com o setor globalmente estável; os restantes 8 países encontram-se na zona de contração. Dentre eles, os índices de Gana (49,1%) e da Indonésia (47,9%) aproximam-se do valor crítico, com uma contração moderada do setor; a Tailândia (45,6%), a China (41,7%) e o México (41,2%) registam uma contração moderada; o Equador (39,6%), o Gabão (38,2%) e a Malásia (29,7%) apresentam índices baixos, com uma contração setorial bastante acentuada.

Os sub-índices GTI refletem sinais de estabilização e melhoria em alguns segmentos: no segmento do índice de colheita, o volume de colheita do Brasil e da Indonésia aumentou em comparação com o mês anterior; o volume de colheita da ROC parou a queda e estabilizou-se; a contração da colheita em países como Gana diminuiu. No segmento do índice de produção, o Brasil mantém o crescimento durante dois meses consecutivos; a Indonésia apresenta uma situação de produção estável nos últimos cinco meses; a contração da produção no México diminuiu de forma significativa. No lado da procura, o índice de novo pedidos do Brasil cresce durante quatro meses consecutivos; os pedidos da ROC

mantêm-se estáveis; os novos pedidos da China registam uma ligeira diminuição, mas o mercado de exportação parou a queda e estabilizou-se.

Para fazer face à pressão do mercado externo, vários países aceleram o ajustamento da sua configuração comercial. As exportações de mobiliário da China tornam-se diversificadas, explorando ativamente os mercados do Médio Oriente, do Sudeste Asiático e da América Latina. A Indonésia criou um grupo de trabalho especial para atingir a meta de exportação de 6 mil milhões de dólares norte-americanos em mobiliário e artesanato para 2031. O Gabão foca-se na expansão do mercado regional de madeira em África. A indústria de teca do Equador transita para produtos de elevado valor acrescentado, explorando novas oportunidades de mercado. Face aos requisitos de conformidade da EUDR, a Indonésia implementa projetos-piloto para explorar soluções de conformidade que conciliem as normas da União Europeia com a realidade nacional. O Equador lançou uma estratégia nacional de balsa, reforçando os sistemas de rastreabilidade e legalidade, para garantir o acesso dos seus produtos aos mercados internacionais.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconómicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.

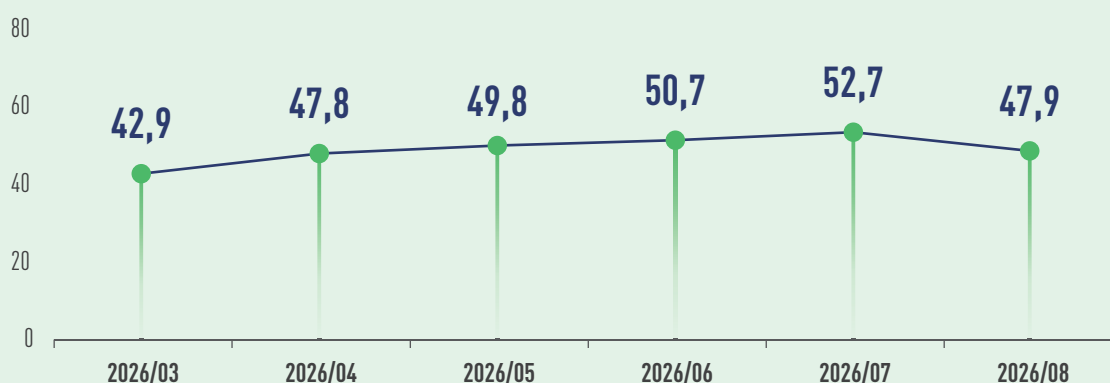


Índice GTI-Indonésia de agosto de 2026



Índice GTI-Indonésia

Unidade: %



Dados divulgados pelo Governo da Indonésia mostram que, no primeiro semestre de 2026, o investimento nos setores de plantações e florestal da Indonésia atingiu 54,4 trilhões de rupias indonésias, dos quais o investimento em setores relacionados a toras foi de 16,3 trilhões de rupias indonésias. Atualmente, a Indonésia dispõe de 123,9 milhões de hectares de florestas, dos quais cerca de 67 milhões de hectares são florestas de produção. Dados do Departamento da Estatística da Indonésia (BPS) indicam que o setor de mobiliário da Indonésia apresenta uma tendência de recuperação; o valor acrescentado do setor registou um crescimento homólogo de 4,32% no primeiro trimestre de 2026, subindo para 11,82% no segundo trimestre, o maior ritmo de crescimento dos últimos sete anos. Para acelerar a concretização da meta definida pelo setor de mobiliário e artesanato da Indonésia de alcançar 6,0 mil milhões de dólares americanos em exportações em 2031, o Ministro do Comércio da Indonésia e a Associação Industrial do Mobiliário e do Artesanato da Indonésia (HIMKI) criaram um grupo de trabalho conjunto e já iniciaram formalmente os trabalhos correspondentes, com o objetivo de impulsionar as exportações de mobiliário, artesanato e artigos de decoração doméstica da Indonésia. Além disso, para dar resposta à Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE), o Ministério do Comércio da Indonésia está a colaborar com exportadores na preparação de projetos-piloto, com o objetivo de estabelecer um modelo de conformidade para as mercadorias indonésias sujeitas a DRUE. O Ministro do Comércio da Indonésia declarou que o Governo pretende desenvolver um modelo adaptado à realidade da Indonésia, respeitando os padrões da União Europeia.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-Indonésia registou 47,9%, uma Diminuição de 4,8 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico de 50%, o que revela que a produção e operação geral das empresas madeireiras competitivas representadas pelo Índice GTI-Indonésia apresentou uma Contração face ao mês precedente.

Analisando os 12 Sub-índices: o Índice de colheita, o Índice do tempo de entrega e o Índice de Expectativa de Mercado situam-se acima do valor crítico; o Índice de produção, o Índice de pedido de exportação, o Índice de estoque de produtos acabados, o Índice do quantidade de compra, o Índice de preços de compra e o Índice do estoque de matérias-primas principais situam-se no valor crítico; o Índice de novo pedidos, o Índice de pedidos existentes e o Índice de empregados situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, o Índice de colheita, o Índice de pedido de exportação, o Índice de estoque de produtos acabados, o Índice do quantidade de compra, o Índice do estoque de matérias-primas principais e o Índice de Expectativa de Mercado registaram um Aumento entre 2,2-9,1 Pontos percentuais; o Índice de preços de compra manteve-se Estável; o Índice de produção, o Índice de novo pedidos, o Índice de pedidos existentes, o Índice de empregados e o Índice do tempo de entrega registaram uma Diminuição entre 0,7-9,1 Pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	42,9	47,8	49,8	50,7	52,7	47,9	-4,8 ↓	Contração
Índice de colheita	52,3	47,9	50,0	52,2	50,0	52,2	2,2 ↑	Expansão
Índice de produção	31,3	50,0	50,0	55,6	59,1	50,0	-9,1 ↓	Estável
Índice de novo pedidos	48,4	48,4	51,7	51,7	52,9	45,8	-7,1 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	44,4	38,9	38,9	45,0	46,2	50,0	3,8 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	40,3	45,3	41,4	43,3	40,0	37,5	-2,5 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	38,7	42,2	44,8	48,3	41,4	50,0	8,6 ↑	Estável
Índice do quantidade de compra	40,0	36,4	31,3	37,5	40,9	50,0	9,1 ↑	Estável
Índice de preços de compra	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	43,8	45,0	45,0	45,0	45,8	50,0	4,2 ↑	Estável
Índice de empregados	43,5	42,2	44,8	43,3	47,1	43,2	-3,9 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	52,1	55,3	54,5	53,8	53,1	-0,7 ↓	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	64,0	60,9	54,2	55,8	60,0	61,1	1,1 ↑	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



Panorama do setor florestal da Indonésia – agosto de 2026

Em agosto de 2026, o setor florestal da Indonésia manteve-se globalmente estável, embora as operações produtivas continuem a ser influenciadas pelos custos de produção, pela procura do mercado e pela dinâmica do comércio internacional. Em todo o setor, os pedidos de exportação e a produção apresentam uma tendência diferenciada: os pedidos de exportação da indústria de madeira de floresta natural mantêm-se relativamente estáveis, mas a produção regista uma ligeira diminuição; paralelamente, tanto os pedidos de exportação como a produção da indústria de madeira de floresta plantada mantêm-se numa situação relativamente estável.

No que respeita às matérias-primas, a produção tanto das florestas naturais como das florestas plantadas apresenta uma tendência de aumento, enquanto o volume de pedidos se situa num nível moderado. Do ponto de vista das matérias-primas, a oferta de madeira consegue, em geral, satisfazer as necessidades das atividades industriais, embora a acessibilidade aos recursos e os custos de aquisição em algumas regiões continuem a ser uma preocupação. O aumento contínuo dos preços dos combustíveis e dos custos de transporte continua a influenciar os custos de aquisição e circulação da madeira. O reforço do planeamento da oferta, a manutenção de canais de aquisição fiáveis e a melhoria da eficiência do transporte continuam a ser fundamentais para apoiar as fases de processamento a jusante.

O setor da madeira compensada e dos painéis continua a ser uma componente importante da indústria transformadora florestal da Indonésia. A situação do mercado em agosto continuou a ser influenciada pela prudência relativa da procura externa e pela incerteza do comércio internacional. Os pedidos de exportação em alguns mercados continuam sob pressão, ao mesmo tempo que o setor tem de manter a eficiência produtiva e garantir uma procura estável. A diversificação dos destinos de exportação, o reforço do marketing comercial e o desenvolvimento de produtos de maior valor acrescentado tornar-se-ão cada vez mais importantes para sustentar o desempenho do setor.

O setor da carpintaria, incluindo molduras decorativas e outros produtos de madeira processada, mantém operações relativamente estáveis graças ao apoio da procura dos mercados regionais. No entanto, as atividades de exportação continuam sujeitas à influência de vários fatores práticos e restrições regulamentares. A limitação no acesso às instalações de fumigação pode provocar atrasos na expedição de mercadorias, ao passo que as restrições às dimensões da secção transversal das molduras decorativas podem limitar as oportunidades de exportação. A melhoria da acessibilidade às instalações de quarentena e fumigação, bem como a revisão dos requisitos de exportação que possam limitar o acesso ao mercado, contribuirão para apoiar o desenvolvimento contínuo do setor.

O setor do mobiliário de madeira continua a mostrar um potencial relativamente positivo, especialmente no que diz respeito aos produtos de elevado valor acrescentado, personalizados e orientados para a qualidade. A procura nos mercados internacionais mantém-se moderada e desequilibrada, o que reflete uma atitude prudente nas compras em vários mercados principais. A abertura de novos mercados, o reforço do design e da qualidade dos produtos e o aumento da taxa de penetração no mercado interno continuam a constituir oportunidades importantes para o setor.

O setor da pasta e do papel continua a beneficiar-se da oferta relativamente estável de matérias-primas provenientes de florestas plantadas. A produção mantém-se globalmente estável, não obstante a concorrência internacional e a situação do mercado exercerem uma pressão contínua sobre os preços e as margens de lucro. A melhoria da eficiência operacional, da qualidade dos produtos e da diversificação dos mercados continua a ser fundamental para sustentar o desempenho do setor. O setor das lascas de madeira mantém uma forte ligação à procura a jusante nos principais mercados asiáticos; o desempenho das exportações é influenciado pelas variações da procura e dos preços nos países de destino.

No âmbito mais amplo da indústria transformadora florestal, os custos de produção, o acesso ao mercado e a procura de exportação continuaram a ser os principais pontos de atenção em agosto. O aumento dos custos dos combustíveis e de transporte continua a pressionar as margens operacionais, ao passo que a fraca procura em alguns mercados externos coloca desafios aos setores orientados para a exportação. Consequentemente, nos próximos meses, manter a eficiência produtiva, alcançar a diversificação dos mercados, dinamizar a procura interna e elevar o valor acrescentado dos produtos florestais continuarão a ser fundamentais.

Em termos globais, o setor florestal da Indonésia manteve-se relativamente estável em agosto de 2026, mas continua sujeito a pressões de custos e de mercado. A produção estável em alguns setores a jusante, o aumento da produção de matérias-primas e a procura sustentada nos mercados regionais constituem a base para a manutenção das atividades industriais. Uma melhoria adicional dependerá principalmente da recuperação e diversificação dos mercados de exportação, da otimização da gestão de custos, da estabilidade da oferta de matérias-primas e do desenvolvimento contínuo de produtos florestais de elevado valor acrescentado.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. © Herman Prayudi



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Os equipamentos pesados foram danificados durante as operações de colheita.
- Os preços dos produtos de exportação apresentam uma tendência de diminuição.
- Existem problemas sociais relacionados com a titularidade das terras.
- A pluviosidade é muito elevada e a distância de transporte da madeira é longa.
- Verifica-se escassez de matérias-primas de madeira em Surabaya e na região circundante.
- Os preços das principais matérias-primas utilizadas pelas empresas de processamento de madeira não registaram diminuição.
- Parte dos trabalhadores está envelhecida e a fraqueza atual dos mercados externos provoca a diminuição da produtividade.
- Apesar do preço baixo das toras, o aumento dos preços dos combustíveis, o alongamento das distâncias de transporte e a elevada pluviosidade resultam em custos de transporte elevados.
- Os potenciais direitos antidumping/contra-subsunção impõem encargos potenciais aos operadores indonésios, provocando a diminuição das exportações de madeira compensada para os Estados Unidos.
- As dificuldades na exportação de madeira processada provocam a diminuição da procura por matérias-primas de madeira. Existem políticas que proíbem a saída de toras da província, limitando a dimensão do mercado.
- Devido à elevada procura do mercado e à oferta limitada, algumas matérias-primas registam escassez e aumento de preços, em especial a keruing e a bangkirai. A procura por Meranti é fraca e as matérias-primas disponíveis são limitadas.
- Faltam infraestruturas complementares para apoiar o transporte de madeira.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Os equipamentos pesados danificados requerem manutenção periódica.
- Otimizar as operações de colheita durante os períodos sem chuva.
- O Governo deve adotar políticas de apoio relativas aos preços dos combustíveis.
- É necessário envidar esforços para abrir novos mercados e promover a venda de madeira compensada.
- Abrir novos mercados em outros países para os produtos de madeira da Indonésia.
- As empresas devem adotar sistemas de turnos e dispor de pessoal suplente para fazer face às flutuações da mão-de-obra.
- É necessário o apoio das políticas governamentais, incluindo incentivos à abertura de novos mercados para os produtos de madeira da Indonésia, de modo a impulsionar o aumento dos preços da madeira.
- É necessária uma intervenção atempada e eficaz do Governo na legislação relativa a questões sociais e de titularidade das terras, para garantir as atividades comerciais.
- Deve-se flexibilizar as políticas de exportação da madeira serrada, ou alargar a secção transversal de diversas espécies arbóreas, em especial as espécies que crescem naturalmente na região leste da Indonésia.
- É necessário rever as disposições relativas aos limites de secção transversal na legislação de exportação dos produtos florestais, para apoiar o desenvolvimento sustentável das indústrias a montante e a jusante.
- Explorar oportunidades de mercado de acordo com a procura, incluindo, sem limitação: diversificar a gama de produtos necessários ao mercado, promover produtos alternativos para fomentar a procura por toras, bem como comercializar simultaneamente madeiras submersas e madeiras flutuantes.

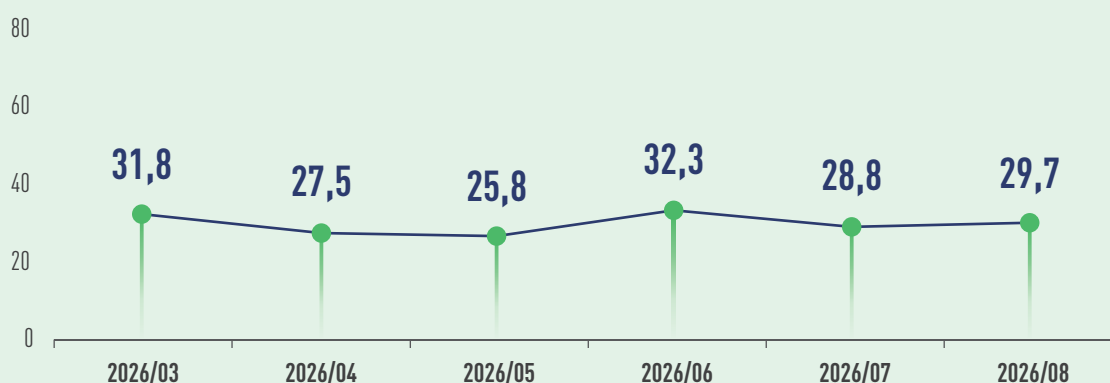


Índice GTI-Malásia de agosto de 2026



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



Para satisfazer melhor a procura do mercado, o Governo da Malásia incentiva o setor madeireiro a transitar de um modelo de produção que visa apenas o volume de produção para a produção de produtos de elevado valor acrescentado. A Ministério da Plantações e Commodities da Malásia, Noraini Ahma, afirmou que, através das entidades subordinadas como o Conselho da Madeira da Malásia (MTC), o MTIB e o MTCC, será apoiado o setor na melhoria da produtividade, desenvolvimento do capital humano, expansão dos mercados e reforço das práticas de desenvolvimento sustentável. Ao participar da Conferência Internacional de Florestas Tropicais, o Ministro dos Recursos Naturais e Sustentabilidade Ambiental da Malásia declarou que 17,99 milhões de hectares (54,4% da área territorial) da Malásia permanecem cobertos por florestas e árvores, cumprindo o compromisso de manter pelo menos 50% da área territorial coberta por floresta desde 1992. Paralelamente, o Estado de Sabah explora formas de aumentar o valor integrado das florestas produtivas e diversificar as fontes de rendimento florestal sustentável, através do comércio de carbono, da agrofloresta, do turismo ecológico florestal e das compensações ecológicas.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-Malásia registou 29,7%, um aumento de 0,9 Pontos percentuais em relação ao mês anterior. Há vários meses encontra-se abaixo do valor crítico (50%), o que indica que a produção e operação das principais empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Malásia mantiveram uma situação geral de contração em comparação com o mês anterior.

Entre os 12 Sub-índices, apenas o Sub-índice de preço de aquisição situou-se acima do valor crítico de 50%, o Sub-índice de estoque de produtos acabados situou-se no valor

crítico, e os restantes 10 Sub-índices encontram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, sete Sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, volume de aquisição, preço de aquisição, estoque de principais matérias-primas e pessoal de produção e operação) registaram um aumento de 1,1-11,7 Pontos percentuais; o Sub-índice de exploração florestal manteve-se inalterado; quatro Sub-índices (produção, estoque de produtos acabados, prazo de entrega e perspectivas de mercado) apresentaram uma queda de 2,8-5,0 Pontos percentuais.



Log Pond in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. © Khairul nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	31,8	27,5	25,8	32,3	28,8	29,7	0,9 ↑	Contração
Índice de colheita	38,9	31,3	30,0	25,0	31,3	31,3	0	Contração
Índice de produção	38,9	31,3	20,0	27,8	25,0	22,2	-2,8 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	31,8	30,0	29,2	40,9	30,0	31,8	1,8 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	33,3	27,8	20,0	33,3	27,8	30,0	2,2 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	36,4	40,0	33,3	27,3	20,0	22,7	2,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	54,5	50,0	54,2	45,5	55,0	50,0	-5,0 ↓	Estável
Índice do quantidade de compra	25,0	33,3	31,8	30,0	38,9	40,0	1,1 ↑	Contração
Índice de preços de compra	45,0	61,1	59,1	65,0	55,6	60,0	4,4 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	35,0	33,3	36,4	30,0	33,3	45,0	11,7 ↑	Contração
Índice de empregados	22,7	20,0	25,0	31,8	30,0	31,8	1,8 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	30,0	22,2	22,7	25,0	27,8	25,0	-2,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	40,9	45,0	45,8	45,5	45,0	40,9	-4,1 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Variação dos preços das toras.
- Redução do volume de pedidos das empresas.
- Insuficiência da procura no mercado da madeira.
- Insuficiência das reservas de matérias-primas das empresas.
- Aumento dos custos de frete para os Estados Unidos.
- Aumento dos custos da cola e preços elevados do gásóleo.
- O mercado de Sarawak regista um volume elevado de importações de madeira compensada; o mercado global da construção mantém-se fraco, e os conflitos regionais provocam escassez de capacidade de transporte marítimo.
- Procura fraca no mercado, custos de produção elevados, aumento acentuado dos fretes, flutuações cambiais e desvalorização da moeda nacional dos países compradores.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- O Governo implementa medidas de incentivo.
- Aguardar a recuperação da economia global.
- Reduzir moderadamente a produção de acordo com a procura do mercado.
- Intervenção governamental para aumentar a capacidade de contentores e navios.
- O Governo adota políticas de estímulo para ampliar os projetos de construção e obras públicas.
- Reduzir a escala de produção conforme a procura do mercado, otimizar a afetação de mão-de-obra quando necessário, reforçar as medidas de controlo de custos e melhorar a eficiência operacional global.

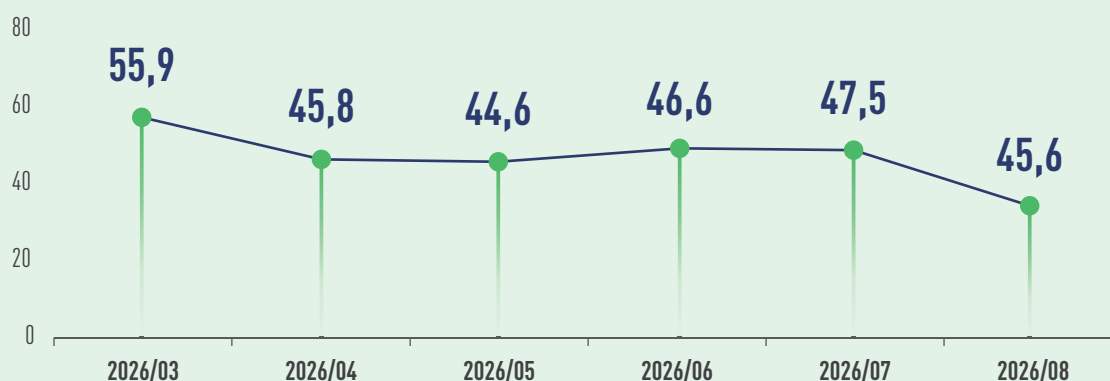


Índice GTI-Tailândia de agosto de 2026



Índice GTI-Tailândia

Unidade: %



Dados publicados no sítio oficial da Associação de Mobiliário da Tailândia mostram que, entre janeiro e julho de 2026, o valor total das exportações de mobiliário e respetivos componentes da Tailândia atingiu 1 184 milhões de dólares americanos, com um aumento homólogo de 19,25%. No mesmo período, as exportações de madeira serrada atingiram 758 milhões de dólares americanos, com um aumento homólogo de 3,05%; as exportações de Painéis de fibras de média densidade totalizaram 393 milhões de dólares americanos, com uma diminuição homóloga de 24,62%; as exportações de Painéis de partículas atingiram 270 milhões de dólares americanos, com uma diminuição homóloga de 6,32%. No domínio das políticas florestais, o projeto de revisão da Lei das Florestas Comunitárias entrou na fase de consulta pública. Foram adicionadas cláusulas sobre a venda de créditos de carbono, que estabelecem que as receitas obtidas com a venda de créditos de carbono gerados por atividades de gestão aprovadas das florestas comunitárias não devem ser entregues ao tesouro público, mas sim distribuídas diretamente pelo conselho de gestão da floresta comunitária aos membros registados participantes, de modo a incentivar a participação das comunidades na gestão dos recursos naturais. Atualmente, o Governo da Tailândia acelera a construção da terceira fase do Porto de Laem Chabang e estuda a revisão das tarifas de armazenamento de contentores para incentivar uma maior rotação das mercadorias. O Governo lançou oficialmente a reforma dos contratos de aquisição de energia elétrica, com foco na revisão dos acordos de compra de energia a longo prazo e dos mecanismos de custo da eletricidade, procurando reduzir os encargos com energia elétrica das empresas.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-Tailândia registou 45,6%, uma diminuição de 1,9 Pontos percentuais em relação ao mês anterior. Encontra-se abaixo do valor crítico (50%) há cinco meses consecutivos, o que revela que a produção e operação das principais empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Tailândia apresentaram uma situação geral de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, dois Sub-índices (preço de compra e tempo de entrega) situaram-se acima do valor crítico de 50%; três Sub-índices (pedidos existentes, estoque de produtos acabados e empregados) situaram-se no valor crítico; sete Sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e Expectativa de Mercado) situaram-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, seis Sub-índices (pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preço de compra, empregados e tempo de entrega) registaram um aumento entre 3,7-11,9 Pontos percentuais; seis Sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e Expectativa de Mercado) apresentaram uma diminuição de 1,1-13,3 Pontos percentuais.

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	55,9	45,8	44,6	46,6	47,5	45,6	-1,9 ↓	Contração
Índice de colheita	54,2	42,3	36,4	16,7	46,4	39,3	-7,1 ↓	Contração
Índice de produção	56,3	50,0	34,4	47,4	55,0	41,7	-13,3 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	64,7	47,4	52,8	50,0	47,6	44,7	-2,9 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	75,0	61,1	33,3	42,9	31,3	35,7	4,4 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	41,2	31,6	30,6	38,1	40,5	50,0	9,5 ↑	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	41,2	47,4	44,4	38,1	38,1	50,0	11,9 ↑	Estável
Índice do quantidade de compra	56,7	34,4	34,6	42,1	47,4	40,6	-6,8 ↓	Contração
Índice de preços de compra	61,8	64,7	65,6	63,2	61,9	65,6	3,7 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	40,6	30,6	50,0	40,0	40,0	38,9	-1,1 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	44,7	44,4	42,9	45,2	50,0	4,8 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	55,9	47,4	41,7	47,6	42,9	52,6	9,7 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	58,8	31,6	50,0	54,8	52,4	42,1	-10,3 ↓	Contração



Warehouse staff inspects finished wooden products in CDP Sawmill, Samutsakorn, Thailand. © Yuvarin Akravisophol



Factory members pose in the workshop of CDP Sawmill, Samutsakorn, Thailand. © Yuvarin Akravisophol



Resumo sobre a indústria de madeira do Tailândia



- Em agosto de 2026, o mercado madeireiro da Tailândia apresentou uma evolução diferenciada, com um clima geral de prudência. As empresas enfrentam problemas como procura fraca ou incerta, escassez ou dificuldade de acesso a matérias-primas adequadas, custos elevados de produção e transporte, falta de mão-de-obra qualificada e limitações à expansão da produção. Algumas empresas enfrentam adicionalmente a escassez de toras e outras matérias-primas, o aumento dos preços da madeira e dos materiais, atrasos de transporte provocados por chuvas torrenciais, avarias de equipamentos e falta de mão-de-obra qualificada. Consequentemente, várias empresas reduziram as aquisições de matérias-primas e os seus estoques, centrando-se no controlo de custos e na melhoria do fluxo de caixa.
- Uma constatação importante é que os sinais positivos no mercado verificam-se apenas em algumas empresas, não correspondendo a uma recuperação generalizada de todo o setor. Algumas empresas registaram um aumento de novos pedidos, incluindo mobiliário de teca, madeira serrada de teca, lascas de madeira de eucalipto e de madeira de borracha.
- Em termos gerais, os resultados do inquérito GTI realizado entre maio e agosto de 2026 mostram que o mercado madeireiro da Tailândia continua em baixa, com um sentimento de prudência no mercado, procura fraca, custos de produção elevados e oferta limitada de matérias-primas; as empresas controlam com prudência a produção e os investimentos. Em julho, os constrangimentos à produção tornaram-se mais acentuados, manifestados pela escassez de toras e de madeira serrada, falta de mão-de-obra qualificada, capacidade insuficiente dos equipamentos e escassez de fundos de exploração. Estes desafios persistentes demonstram que o setor madeireiro da Tailândia necessita de um desenvolvimento a mais longo prazo.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Tailândia



Wooden products in CDP Sawmill, Samutsakorn, Thailand. @ Yuvarin Akraisivaphol



Wooden products in CDP Sawmill, Samutsakorn, Thailand. @ Yuvarin Akraisivaphol



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Atrasos no transporte.
- Insuficiência das reservas de matérias-primas.
- Redução do volume de pedidos das empresas.
- Chuvas torrenciais e tempestades causam interrupções na produção e no transporte.
- Avarias nos equipamentos; ajustes de preços por concorrentes provocam atrasos nas encomendas por parte dos clientes.
- Capacidade limitada dos colaboradores das empresas.
- O mercado imobiliário mantém-se em baixa; os clientes adiam novos projetos e concentram-se na liquidação dos estoques existentes.
- Os requisitos de registo aumentaram a dificuldade do transporte de madeira proveniente de floresta plantada.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Tailândia

- Explorar novos grupos de clientes.
- Replanificar as aquisições.
- Apoiar a estratégia de plantação de floresta plantada.
- Reforçar a educação para formar uma mão-de-obra moderna e qualificada.
- Os vendedores de mobiliário devem reforçar a comunicação com os utilizadores.
- Aumentar a perceção dos clientes sobre os produtos e realizar inquéritos sobre a procura do mercado antes da produção.
- O Governo presta apoio político.
- Acelerar as vendas para reduzir os estoques existentes e melhorar o fluxo de caixa, explorando simultaneamente novos grupos de clientes e mercados alternativos para gerar oportunidades de vendas adicionais.

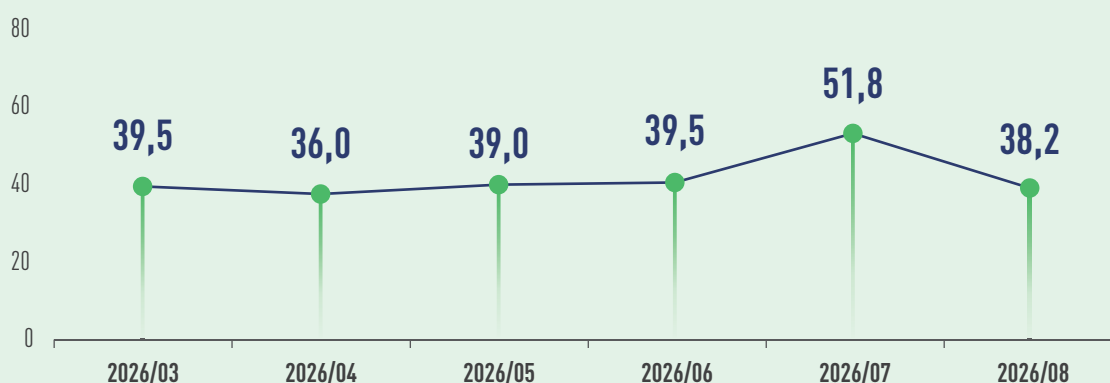


Índice GTI-Gabão de agosto de 2026



Índice GTI-Gabão

Unidade: %



No dia 24 de agosto, o Governo do Gabão realizou uma reunião de trabalho para debater temas como a melhoria da situação económica dos operadores do setor florestal, a revisão de alguns mecanismos regulatórios e o pagamento das dívidas pendentes, com o objetivo de implementar as orientações políticas do Presidente relativas à revitalização sustentável e ao reforço da competitividade do setor florestal. Para fazer face à contração da procura em alguns mercados externos, os serviços governamentais competentes do Gabão receberam instruções para continuar a explorar novos mercados para o setor florestal e madeireiro, especialmente em África e na sub-região. No dia 29 de agosto, o Gabão lançou oficialmente o programa «Gabon Infini», que tem como objetivo angariar cerca de 200 milhões de dólares americanos em dez anos, financiando prioritariamente projetos de floresta sustentável, turismo ecológico, redução de conflitos entre seres humanos e animais selvagens e gestão de riscos climáticos.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-Gabão registou 38,2%, uma descida de 13,6 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, situando-se abaixo do valor crítico (50%), o que revela que a produção e operação das principais empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Gabão apresentaram globalmente uma situação de Contração face ao mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, todos se situaram abaixo do valor crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior, apenas o Sub-índice de colheita registou um aumento de 1,4 Pontos percentuais; os restantes onze Sub-índices apresentaram uma descida entre 2,1-33,4 Pontos percentuais.



Field operation in the forest, Gabon. © BONUS HARVEST

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	39,5	36,0	39,0	39,5	51,8	38,2	-13,6 ↓	Contração
Índice de colheita	35,7	33,3	37,5	35,7	37,5	38,9	1,4 ↑	Contração
Índice de produção	35,7	58,3	41,7	38,9	60,0	38,9	-21,1 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	35,7	22,2	37,5	33,3	50,0	30,0	-20,0 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	37,5	21,4	58,3	44,4	50,0	41,7	-8,3 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	35,7	16,7	37,5	38,9	50,0	35,0	-15,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	28,6	33,3	37,5	33,3	40,0	30,0	-10,0 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	25,0	25,0	35,7	42,9	50,0	35,7	-14,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	37,5	83,3	35,7	57,1	66,7	33,3	-33,4 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	37,5	16,7	35,7	42,9	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de empregados	42,9	33,3	31,3	44,4	50,0	45,0	-5,0 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	42,9	50,0	43,8	45,0	42,9	-2,1 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	42,9	33,3	37,5	44,4	45,0	30,0	-15,0 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Queda dos preços dos produtos acabados no mercado.
- Preços elevados da logística e dos bens de produção.
- Aumento dos preços dos combustíveis e direitos aduaneiros elevados sobre a exportação de produtos madeireiros.
- Avarias frequentes provocam a desaceleração da produção.
- Más condições das estradas e aumento dos custos de transporte.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Reforçar a manutenção dos equipamentos de produção e investir na renovação de parte dos equipamentos quando necessário.
- Melhorar as condições das estradas e caminhos-de-ferro para aumentar o fornecimento de energia a custos mais baixos.
- Reduzir os preços do gásóleo e os direitos aduaneiros sobre os produtos madeireiros e sancionar as empresas que não cumprem a legislação nacional do Gabão.
- Garantir que as empresas dentro das zonas económicas especiais paguem os mesmos impostos e taxas que as empresas fora dessas zonas, definir um calendário para o reembolso do IVA e fixar preços mínimos para as toras com base nos certificados de conformidade.



Índice GTI-ROC de agosto de 2026



Índice GTI-ROC

Unidade: %



Em agosto, parte das zonas florestais da República do Congo (ROC) trouxeram a estação das chuvas, o que causou certo impacto na colheita e no transporte das empresas madeireiras. Para fazer face aos desafios logísticos trazidos pela estação das chuvas, o Comité de Orientação do Fundo Rodoviário da ROC realizou uma reunião em Brazaville no mesmo mês e aprovou um aumento substancial do orçamento de despesas do ano em curso, que passou de 7,72 mil milhões de francos CFA definidos em maio para cerca de 27,7 mil milhões de francos CFA, com o objetivo de acelerar a conservação das estradas antes da chegada da estação das chuvas em larga escala em todo o território nacional. A nível do mercado, no primeiro semestre de 2026, o volume de exportações de madeira da ROC para a China aumentou 21,4% em comparação com o período homólogo, o que levou as fábricas de madeira serrada locais a ajustar gradualmente o ritmo de produção, embora os operadores económicos se mantenham geralmente cautelosos face à rápida expansão da produção. Ao mesmo tempo, a parceria florestal entre a ROC e a Europa continua a avançar. Recentemente, o programa Governação Florestal e Cadeias de Valor da União Europeia (FGVC) lançou uma convocatória de propostas dirigida à ROC e a outros países, com o objetivo de desenvolver cadeias de valor competitivas e sustentáveis na África Central, através da promoção das “espécies de madeira pouco utilizadas” (LUTS) e dos seus produtos.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-ROC registou 50,0%, um aumento de 0,7 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, situando-se no valor crítico (50%), o que indica que a produção e operação das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-ROC mantiveram-se globalmente estáveis face ao mês anterior.

Analisando os 12 Sub-índices, dez Sub-índices, nomeadamente colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, volume de compras, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, pessoal de produção e operação, tempo de entrega e expectativas de mercado, situam-se no valor crítico de 50%; dois Sub-índices, pedidos existentes e estoque de produtos acabados, situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, quatro Sub-índices (colheita, produção, pedidos existentes e estoque de produtos acabados) registaram um aumento, com variações entre 1,7 e 3,6 Pontos percentuais; sete Sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, volume de compras, preços de compra, pessoal de produção e operação, tempo de entrega e expectativas de mercado) mantiveram-se estáveis; um Sub-índice (estoque de matérias-primas principais) diminuiu 2,0 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	50,3	49,8	48,6	47,5	49,3	50,0	0,7 ↑	Estável
Índice de colheita	50,0	47,8	46,0	43,2	46,7	50,0	3,3 ↑	Estável
Índice de produção	50,0	50,0	47,9	45,5	46,4	50,0	3,6 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	50,0	50,0	48,0	45,5	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedido de exportação	50,0	50,0	50,0	47,7	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	50,0	50,0	50,0	43,2	46,4	48,1	1,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,7	50,0	50,0	47,7	46,2	48,1	1,9 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	54,2	47,8	47,8	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de preços de compra	54,2	47,8	52,2	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	52,0	47,8	50,0	50,0	52,0	50,0	-2,0 ↓	Estável
Índice de empregados	45,5	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	56,8	50,0	48,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Baixa velocidade logística.
- Elevada pressão fiscal sobre as empresas.
- Escassez de gásóleo e preços elevados.
- Os procedimentos de gestão florestal necessitam de melhoria.
- O mau tempo prejudica a atividade das empresas.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Melhorar a eficiência logística.
- Aumentar o fornecimento de gásóleo e estabilizar os preços.
- Os serviços competentes devem ajustar o modelo de gestão florestal.
- As autoridades governamentais devem conceder benefícios fiscais às empresas.
- O governo deve reforçar a conservação das estradas e melhorar as infraestruturas rodoviárias.

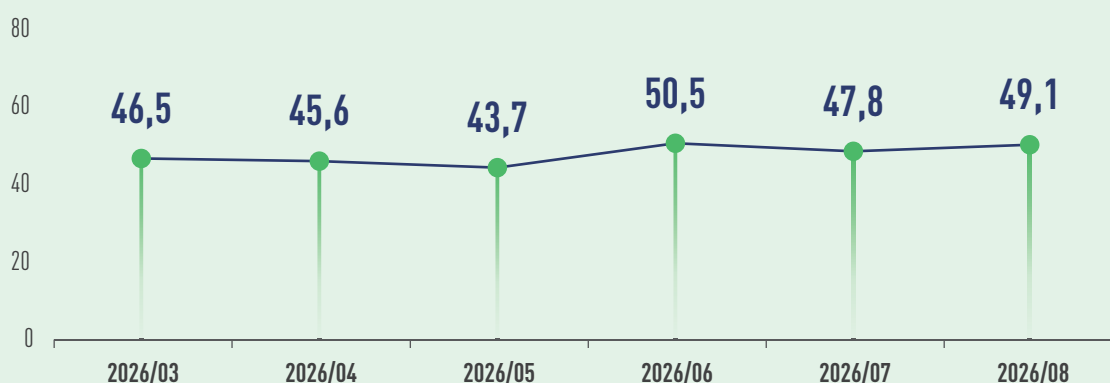


Índice GTI-Gana de agosto de 2026



Índice GTI-Gana

Unidade: %



A partir de 16 de agosto, a Autoridade Nacional do Petróleo do Gana reduziu os preços mínimos de vários tipos de produtos petrolíferos refinados no mercado. O preço mínimo do gasóleo desceu de 16,97 cedis para 15,19 cedis, uma redução de cerca de 10,48%, que representa a maior descida individual recente do preço do gasóleo, podendo aliviar a pressão dos custos no setor madeireiro. O Diretor-Executivo da Comissão Florestal do Gana informou que, desde que assumiu o cargo em 2025, a Comissão removeu os mineiros ilegais (operadores de Galamsey) de nove reservas florestais anteriormente de difícil acesso, permitindo assim o reinício da recuperação ecológica. No que respeita ao aumento da produção de madeira de floresta plantada, os produtos provenientes de florestas plantadas representam cerca de 60% do volume total de produtos florestais. Além disso, cerca de 400 entidades privadas receberam terrenos degradados para recuperação ecológica e desenvolvimento de florestas plantadas, gerando 17 300 postos de trabalho.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-Gana registou 49,1%, um aumento de 1,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se abaixo do valor crítico (50%) durante dois meses consecutivos, o que indica que a produção e operação globais das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Gana apresentam uma ligeira contração face ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, apenas o índice de preços de compra situa-se acima do valor crítico de 50%; os índices de pedidos existentes, índice de estoque de produtos acabados, índice de estoque de matérias-primas principais, índice de empregados e índice de Expectativa de Mercado situam-se no valor crítico; seis sub-índices, nomeadamente índice de colheita, índice de produção, índice de novo pedidos, índice de pedido de exportação, índice de quantidade de compra e índice do tempo de entrega, situam-se abaixo do valor crítico. Comparativamente ao mês anterior, cinco sub-índices — índice de colheita, índice de novo pedidos, índice de quantidade de compra, índice de estoque de

matérias-primas principais e índice do tempo de entrega — registaram um Aumento entre 2,3 e 10,7 pontos percentuais. Três sub-índices: índice de pedidos existentes, índice de estoque de produtos acabados e índice de empregados mantiveram-se Estáveis. Quatro sub-índices: índice de produção, índice de pedido de exportação, índice de preços de compra e índice de Expectativa de Mercado registaram uma Diminuição entre 0,8 e 2,7 pontos percentuais.



Factory of AYUM FOREST PRODUCTS LIMITED, Ghana. © Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,5	45,6	43,7	50,5	47,8	49,1	1,3 ↑	Contração
Índice de colheita	37,5	45,0	40,0	42,3	42,9	47,2	4,3 ↑	Contração
Índice de produção	47,8	40,9	40,5	53,6	45,8	45,0	-0,8 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	39,1	36,4	35,7	53,6	31,3	35,0	3,7 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	23,3	23,5	33,3	41,7	26,2	23,5	-2,7 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	37,0	47,7	47,6	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	32,6	52,3	42,9	60,7	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do quantidade de compra	30,8	44,4	44,4	55,0	41,2	45,8	4,6 ↑	Contração
Índice de preços de compra	67,9	57,1	58,8	55,6	63,3	62,5	-0,8 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	45,7	44,4	42,9	54,2	47,7	50,0	2,3 ↑	Estável
Índice de empregados	45,7	50,0	47,6	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	41,2	40,0	36,1	50,0	25,0	35,7	10,7 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	45,2	43,2	45,2	53,8	52,1	50,0	-2,1 ↓	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Os preços da energia e dos combustíveis são elevados.
- Insuficiência de pedidos de exportação.
- Fornecimento de energia elétrica instável.
- Insuficiência no fornecimento de matérias-primas.
- Mau estado das estradas florestais.
- Persistem atividades de desflorestação ilegal que dificultam as operações normais de colheita.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- O governo deve reforçar a intervenção e o investimento.
- Implementar políticas de promoção comercial e de investimento e intensificar as ações de promoção comercial.
- O governo deve aumentar o apoio ao setor florestal.
- Aumentar as isenções fiscais.
- O governo deve investir em energias renováveis.
- O governo deve investir no desenvolvimento de florestas plantadas.

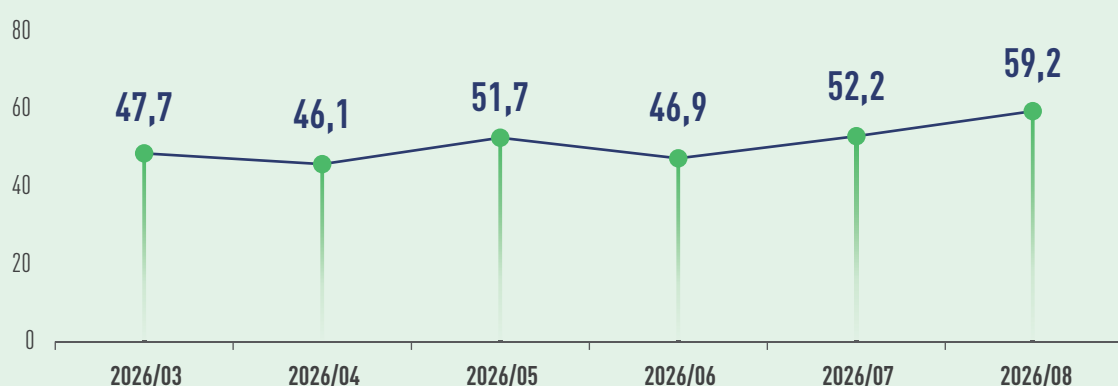


Índice GTI-Brasil de agosto de 2026



Índice GTI-Brasil

Unidade: %



Em julho, o valor total das exportações de produtos madeireiros do Brasil (pasta de papel e papel) atingiu cerca de 285 milhões de dólares americanos, uma diminuição homóloga de 7,0%. Entre estes, o valor das exportações de madeira serrada tropical aumentou de 11,7 milhões de dólares americanos para 14,4 milhões de dólares americanos, com um aumento de 23,0%. No primeiro semestre deste ano, o valor total das exportações de mobiliário e colchões do Brasil atingiu 349,7 milhões de dólares americanos, cerca de 24,5 milhões de dólares americanos abaixo do valor registrado no mesmo período do ano anterior. Deste montante, as exportações para os Estados Unidos registaram uma queda de quase 44 milhões de dólares americanos, correspondendo a uma diminuição de cerca de 42%. Excluindo o mercado dos Estados Unidos, as exportações de mobiliário e colchões do Brasil aumentaram cerca de 7,2% neste período. No dia 25 de agosto, o Brasil divulgou o seu primeiro objetivo de «Crescimento Zero da Degradação da Terra» (LDN), com o objetivo de recuperar mais de 163 000 km² de terras até 2030. Para atingir este objetivo, os planos correspondentes incluem a recuperação da vegetação nativa, o investimento em sistemas agroflorestais e a implementação de diversas ações nas áreas protegidas, territórios indígenas, áreas de proteção permanente e bacias hidrográficas. No segundo trimestre deste ano, impulsionado pelo programa habitacional «Minha Casa, Minha Vida» (MCMV), o setor imobiliário apresentou um desempenho excelente em algumas regiões do Brasil, especialmente na região Nordeste. Os novos projetos

imobiliários aumentaram 24,6% em termos homólogos e o volume de vendas registou um crescimento de 13,6%.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-Brasil registou 59,2%, um aumento de 7,0 Pontos percentuais em relação ao mês anterior. Mantém-se acima do valor crítico (50%) há dois meses consecutivos, o que revela que a produção e operação das principais empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Brasil apresentaram globalmente uma situação de Expansão face ao mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, dois Sub-índices (estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega) situaram-se abaixo do valor crítico; os restantes dez Sub-índices situaram-se acima do valor crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior, dez Sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, empregados, tempo de entrega e Expectativa de Mercado) registaram um aumento entre 1,1-13,5 Pontos percentuais; dois Sub-índices (preço de compra e estoque de matérias-primas principais) apresentaram uma descida entre 0,8-2,9 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	47,7	46,1	51,7	46,9	52,2	59,2	7,0 ↑	Expansão
Índice de colheita	50,0	50,0	43,8	37,5	61,1	63,6	2,5 ↑	Expansão
Índice de produção	50,0	46,4	45,0	40,9	53,8	63,3	9,5 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	46,4	50,0	70,0	53,8	57,1	67,6	10,5 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	53,8	57,1	72,2	62,5	61,5	75,0	13,5 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	50,0	56,7	45,0	42,3	57,1	58,8	1,7 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	53,6	56,7	25,0	42,3	60,7	61,8	1,1 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	45,5	41,7	27,8	45,0	54,5	60,7	6,2 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	75,0	80,8	72,2	63,6	70,8	70,0	-0,8 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,4	40,0	27,8	37,5	50,0	47,1	-2,9 ↓	Contração
Índice de empregados	53,6	50,0	50,0	50,0	53,6	58,8	5,2 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	39,3	36,7	44,4	45,5	39,3	44,1	4,8 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	71,4	60,0	55,0	65,4	53,6	58,8	5,2 ↑	Expansão



Storage Warehouse Corridor in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Veneer Machine in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- **Mercado de pinho:** O abastecimento de toras de pinho de pequeno diâmetro no Paraná e em Santa Catarina continua tenso, em parte devido às condições climáticas, ao passo que a procura mantém-se forte, especialmente por parte do setor da pasta. Este desequilíbrio entre oferta e procura continua a exercer pressão sobre o mercado de toras de pequeno diâmetro. Em contrapartida, as toras de grande diâmetro dispõem de oferta mais abundante, mas a procura é reduzida, o que reflete uma diminuição da produção dos fabricantes de madeira compensada, perfis e outros produtos que abastecem o mercado dos Estados Unidos. Os direitos aduaneiros adicionais impostos pelos Estados Unidos agravaram a incerteza no setor das exportações e provocaram uma pressão de descida sobre os preços. No entanto, o mercado interno absorveu parte da produção excedente, atenuando em certa medida os impactos sobre o mercado.
- **Mercado de eucalipto:** Os preços da madeira em Entre Rios, Bahia, mantêm-se relativamente estáveis. No entanto, as toras de maior idade e maior diâmetro apresentam preços mais elevados, especialmente as destinadas às serrações, o que reflete a sua melhor qualidade e maior valor de utilização final. Em Santa Catarina, prevê-se uma alteração dos preços devido ao aumento dos custos de transporte, à valorização das áreas florestais e às condições climáticas. As fortes chuvas no sul do Brasil, especialmente em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, têm dificultado as operações de colheita e reduzido a estabilidade do abastecimento de madeira. Por conseguinte, as condições climáticas adversas não só afetam o abastecimento de madeira, como também aumentam os custos e os riscos logísticos das operações florestais.
- **Mercado de madeira serrada e madeira compensada:** O desempenho do mercado de madeira serrada e madeira compensada varia entre empresas e regiões. Existem sinais de estabilidade e recuperação, mas também de fraqueza, especialmente para a madeira de floresta natural e alguns produtos de pinho. No Paraná e em Santa Catarina, a procura da construção civil e dos fabricantes de painéis continua a sustentar o consumo, compensando em certa medida a fraqueza de alguns segmentos orientados para a exportação. Por outro lado, os custos de produção mantêm-se elevados, especialmente os custos do gasóleo e da colheita. As chuvas intensas e as expectativas associadas ao fenómeno «El Niño» exercem pressões adicionais sobre o abastecimento de madeira e a logística florestal. Estas podem causar bloqueios de circulação nas zonas produtoras, aumentar os custos de transporte e reduzir a oferta de madeira a curto prazo.
- **Desempenho do setor de floresta plantada do Brasil:** No primeiro semestre de 2026, o valor das exportações do setor de floresta plantada do Brasil atingiu 75 mil milhões de dólares americanos, uma diminuição de 5,9% em comparação com o mesmo período de 2025. A produção de pasta manteve-se estável em 13,9 milhões de toneladas, mas o volume de exportações diminuiu 10,5%, para 9,4 milhões de toneladas. Em termos de valor de exportação, as receitas provenientes da exportação de pasta atingiram 52 mil milhões de dólares americanos, com uma diminuição de 4%. Estes resultados mostram que a queda das exportações está fortemente associada à deterioração do contexto do mercado internacional e não a limitações da capacidade produtiva do Brasil. Os principais fatores incluem o agravamento do protecionismo comercial, o excesso de oferta em alguns mercados e as perturbações nas cadeias de abastecimento globais. A China continua a ser o principal mercado de destino das exportações, tendo adquirido produtos brasileiros no valor de 25 mil milhões de dólares americanos. Em comparação, as exportações para a América do Norte diminuíram 22,4%, o que evidencia os impactos mais acentuados provocados pelo ambiente comercial desfavorável neste mercado.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Muiracatiara Sawmill in Belém, Brazil. © Fernanda Tocantins



Aerial, Operação, in Florestal, Mato Grosso, Brazil. © teakrc



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Acesso limitado ao crédito.
- Queda dos preços nos mercados de exportação.
- Instabilidade no fornecimento de matérias-primas necessárias à produção.
- O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) atrasa a emissão de LPCO (licenças, autorizações, certificados e outros documentos), o que afeta as exportações.
- Influenciado pela incerteza do mercado dos Estados Unidos, o mercado de abastecimento mantém-se em estado de expectativa.
- Sob o efeito dos direitos aduaneiros dos Estados Unidos, os preços caíram acentuadamente, fazendo com que a oferta se concentre em determinadas regiões.
- Insuficiência das operações de gestão florestal, preços elevados das toras e escassez de mão-de-obra qualificada.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Aumentar o nível de industrialização da cadeia produtiva.
- Explorar mercados alternativos para reduzir a dependência em relação ao mercado dos Estados Unidos.
- Implementar uma política externa forte para negociar a redução dos direitos aduaneiros.
- Criar um grupo de trabalho especial no seio do IBAMA para resolver os processos pendentes acumulados.
- Acelerar a velocidade de análise dos documentos pelas autoridades ambientais competentes e aumentar o número de funcionários responsáveis pela análise.
- Promover prioritariamente a madeira proveniente de floresta com operação florestal sustentável, como alternativa sustentável viável para o mercado.

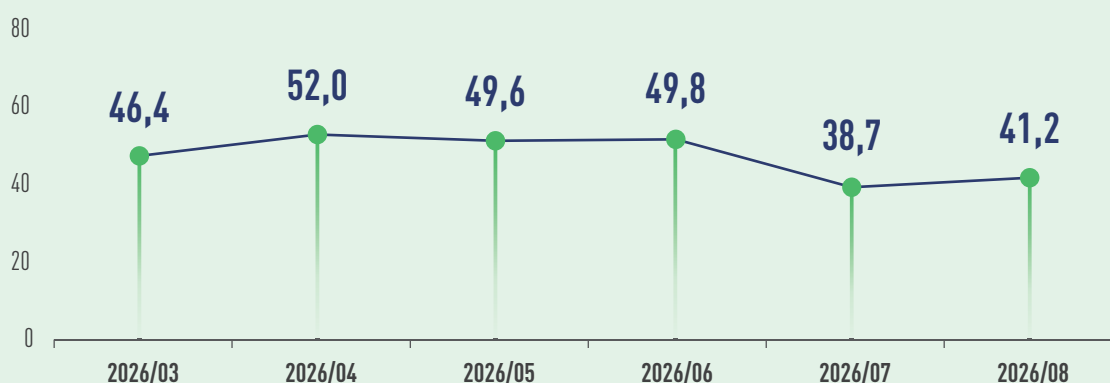


Índice GTI-México de agosto de 2026



Índice GTI-México

Unidade: %



No dia 9 de agosto, o Governo do México lançou a «Ação Nacional de Florestação de 2026», realizando-a simultaneamente em 32 estados pela primeira vez. Esta iniciativa prevê plantar 6,6 milhões de árvores e plantas e semear 1 milhão de sementes numa área de 32 184 hectares, com o objetivo a longo prazo de produzir e plantar 1,5 mil milhões de plantas e árvores até 2030. O Ministro do Ambiente do México afirmou que cerca de 60% dos ecossistemas florestais do país se encontram em terras comunitárias ou em terras de propriedade coletiva «ejido», pelo que a participação destas comunidades na proteção e restauração florestal é fundamental. No Estado do México, as atividades florestais associadas à colheita de madeira geram anualmente cerca de 500 milhões de pesos mexicanos em benefícios económicos e proporcionam emprego direto a aproximadamente 3 000 pessoas. Recentemente, várias associações do setor madeireiro do México indicaram publicamente que fatores como a imposição de tarifas pelos Estados-Unidos e a valorização do peso face ao dólar afetaram o volume de vendas dos produtores.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-México registou 41,2%, um aumento de 2,5 Pontos percentuais em relação ao mês anterior. Encontra-se abaixo do valor crítico (50%) há quatro meses consecutivos, o que revela que a produção e operação geral das empresas madeiras competitivas representadas pelo Índice GTI-México apresentaram uma situação de Contração face ao mês anterior.

Analisando os 12 Sub-índices: o Índice de preços de compra e o Índice de Expectativa de Mercado situam-se acima do valor crítico; os restantes dez Sub-índices situam-se abaixo

do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, seis Sub-índices (Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedidos existentes, Índice de quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice de Expectativa de Mercado) registaram um aumento entre 1,7-11,3 Pontos percentuais; o Índice de pedido de exportação manteve-se estável; cinco Sub-índices (Índice de colheita, Índice de estoque de produtos acabados, Índice de estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados, Índice de tempo de entrega) registaram uma diminuição entre 1,6-11,9 Pontos percentuais.



Wooden stacker in Cárdenas, Tabasco, Mexico. © Empresa PROXYLO

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,4	52,0	49,6	49,8	38,7	41,2	2,5 ↑	Contração
Índice de colheita	47,7	62,5	52,6	60,0	41,7	35,7	-6,0 ↓	Contração
Índice de produção	44,7	46,4	50,0	52,8	35,3	44,4	9,1 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	43,2	55,9	47,5	50,0	31,6	42,9	11,3 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	75,0	33,3	50,0	50,0	25,0	25,0	0	Contração
Índice de pedidos existentes	38,6	41,2	47,5	45,2	31,6	33,3	1,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	45,5	44,1	57,5	47,6	42,1	40,5	-1,6 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	42,3	60,0	45,8	30,8	29,2	34,6	5,4 ↑	Contração
Índice de preços de compra	60,7	62,5	69,2	61,5	53,8	59,1	5,3 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	50,0	57,7	43,3	50,0	43,8	-6,2 ↓	Contração
Índice de empregados	52,3	55,9	50,0	45,2	39,5	35,7	-3,8 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	45,5	50,0	47,5	54,8	50,0	38,1	-11,9 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	63,6	61,8	62,5	76,2	71,1	73,8	2,7 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- A eficiência logística e de distribuição é baixa.
- Redução do volume de vendas de produtos de madeira.
- As condições climáticas afetam as operações produtivas das empresas.
- Baixo nível de conhecimento dos consumidores sobre os produtos de madeira.
- As empresas enfrentam pressão de preço por parte dos concorrentes.
- A procura do mercado é instável e difícil de prever.
- As empresas dispõem de canais de venda limitados ou apresentam um desenvolvimento insuficiente de canais.

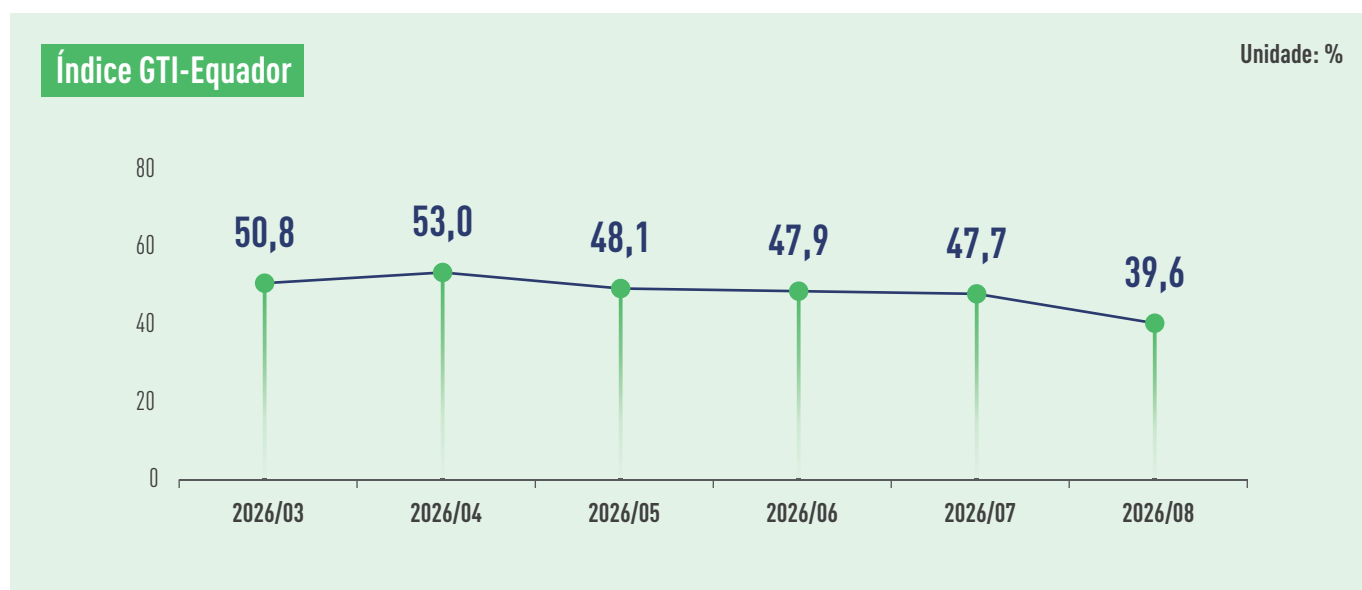


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Otimizar os procedimentos de gestão florestal.
- Melhorar o planejamento dos processos logísticos do setor.
- Realizar o desenvolvimento de capacidades para aumentar a capacidade de transformação de madeira das empresas.
- Melhorar as condições das estradas para aumentar a eficiência do transporte.
- Reduzir as importações de produtos de madeira mediante ajustes de políticas.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos de produção.
- Garantir um stock suficiente nos canais de venda e distribuição de todos os produtos e prestar um apoio adequado com recursos complementares aos canais.



Índice GTI-Ecuador de agosto de 2026



Segundo os dados mais recentes do Banco Central do Equador, entre janeiro e junho de 2026, o valor das exportações de produtos de madeira e cortiça do Equador aumentou de 58 milhões de dólares americanos para 83 milhões de dólares americanos, com um aumento de 42,9%. Para enfrentar os novos desafios trazidos pela Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE), o Ministério da Economia e Desenvolvimento da Produção do Equador (MDEP) anunciou que está a elaborar uma estratégia nacional de balsa, com o objetivo de reforçar os mecanismos de rastreabilidade, geolocalização, legalidade e sustentabilidade, para manter e ampliar as oportunidades de acesso ao mercado internacional para os produtos de balsa. Dados da Associação da Indústria Florestal e Madeireira do Equador (AIMA) mostram que a balsa representa cerca de 40% do total das exportações do setor madeireiro do país. Ao desenvolver ativamente a indústria de balsa, o setor de teca do Equador também procura transformação e atualização, dedicando-se à produção de alto valor acrescentado para explorar novos mercados para além dos mercados tradicionais. Atualmente, a Índia detém uma grande parte da procura por teca do Equador; outros mercados incluem os Estados Unidos, a Alemanha, a Itália, o México, a Bélgica, entre outros.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-Ecuador registou 39,6%, uma diminuição de 8,1 Pontos percentuais em relação ao mês anterior. Situou-se abaixo do valor crítico (50%) durante quatro meses consecutivos, o que indica que a produção e operação das empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Ecuador apresentam globalmente uma tendência de contração face ao mês anterior.

Analisando os 12 Sub-índices, todos se situam abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, o Sub-índice de colheita registou um aumento de 0,7 Pontos percentuais; o Sub-índice do tempo de entrega manteve-se estável; os restantes 10 Sub-índices diminuíram, com quedas que variam entre 2,0 e 20,6 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	50,8	53,0	48,1	47,9	47,7	39,6	-8,1 ↓	Contração
Índice de colheita	62,5	43,8	50,0	43,8	31,8	32,5	0,7 ↑	Contração
Índice de produção	75,0	56,3	53,8	50,0	50,0	41,3	-8,7 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	37,5	56,3	46,9	45,8	45,5	36,0	-9,5 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	33,3	75,0	55,6	58,3	56,3	35,7	-20,6 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	50,0	56,3	53,1	50,0	54,5	36,0	-18,5 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	62,5	31,3	56,3	41,7	54,5	36,0	-18,5 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	75,0	62,5	53,1	50,0	45,5	38,0	-7,5 ↓	Contração
Índice de preços de compra	75,0	62,5	68,8	62,5	59,1	48,0	-11,1 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	75,0	56,3	50,0	45,8	54,5	43,8	-10,7 ↓	Contração
Índice de empregados	37,5	50,0	50,0	54,2	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	25,0	42,9	37,5	41,7	40,9	40,9	0,0	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	62,5	50,0	34,4	50,0	50,0	48,0	-2,0 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Chuvas nas zonas montanhosas.
- Diminuição de clientes empresariais.
- Instabilidade no fornecimento de matérias-primas.
- Trabalhadores das serrarias e equipas de carga e descarga com insuficiente experiência.
- Tensão elétrica insuficiente para manter os processos de produção.
- Queda das vendas de habitações e baixa velocidade de entrega de madeira por parte dos fornecedores.
- As empresas enfrentam escassez de madeira, dificuldades de liquidez e problemas de licenças legais.
- Algumas fábricas não cumprem os requisitos regulamentares.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Aumentar o número de fornecedores.
- Otimizar materiais e processos.
- Estabilizar os preços de mercado dos produtos.
- Aumentar a floresta plantada por meio de arborização.
- Aumentar a capacidade dos transformadores elétricos.
- Fornecer madeira de maior qualidade.
- Prestar apoio às pequenas empresas madeireiras.
- Regular as atividades de comércio externo no país.
- Impulsionar as vendas, reforçar o apoio administrativo das instituições públicas e simplificar os procedimentos administrativos.
- Unificar os preços dos produtos no mercado interno.
- É necessário reforçar a supervisão para garantir que todas as fábricas cumpram a legislação.

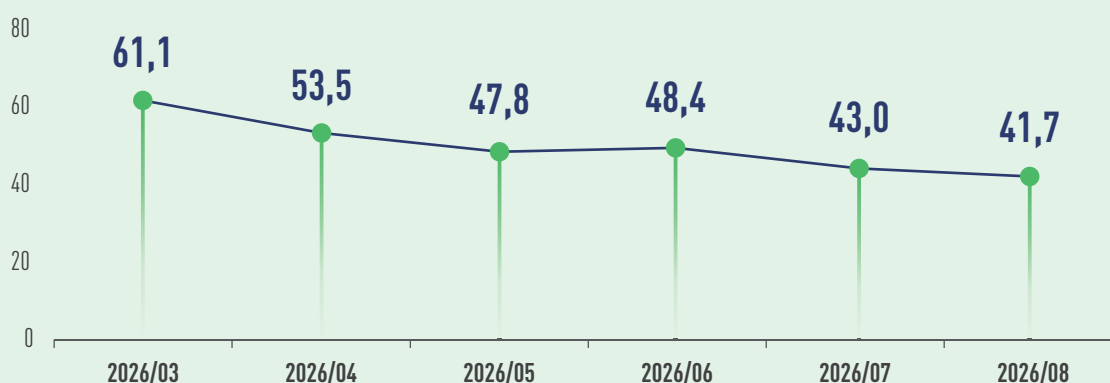


Índice GTI-China de agosto de 2026



Índice GTI-China

Unidade: %



Nos primeiros sete meses deste ano, o volume de importação de toras e madeira serrada da China diminuiu em comparação com o período homólogo, mas o valor total das importações manteve-se praticamente igual ao do ano anterior, o que indica um aumento do preço médio global de importação. No mesmo período, o valor das exportações de móveis e suas peças da China situou-se em cerca de 39,189 mil milhões de dólares americanos, um aumento de 8,5% em comparação com o período homólogo, o que revela a passagem da tendência de queda do ano passado para uma fase de crescimento. Os analistas apontam que as exportações de móveis da China estão a passar de uma estrutura de mercado relativamente concentrada para uma distribuição regional mais diversificada. Algumas empresas estão a acelerar a expansão para mercados como o Médio Oriente, o Sudeste Asiático e a América Latina, de modo a reduzir a dependência de um único mercado. Em agosto, os fenómenos meteorológicos extremos em todo o país começaram a diminuir gradualmente. Com a aproximação da janela de preparação de stocks para a tradicional época de maior consumo do setor, correspondente aos meses de setembro e outubro, os profissionais do setor mantêm uma perspetiva moderadamente otimista sobre a evolução futura do mercado nacional de materiais de construção e mobiliário.

Em agosto de 2026, o Índice GTI-China registou 41,7%, uma diminuição de 1,3 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%)

durante quatro meses consecutivos. Isso indica que a produção e operação das empresas madeireiras de referência representadas pelo Índice GTI-China deste mês apresentaram uma Contração global face ao mês anterior.

De acordo com os Sub-índices, três Sub-índices, nomeadamente estoque de produtos acabados, importações e expectativas de mercado, situam-se acima do valor crítico de 50%; um Sub-índice, pedidos de exportação, situa-se no valor crítico; oito Sub-índices, produção, novos pedidos, pedidos existentes, volume de compras, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, pessoal de produção e operação e tempo de entrega, situam-se abaixo do valor crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior, sete Sub-índices (pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, volume de compras, preços de compra, importações, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega) registaram um aumento, com variações entre 2,1 e 13,9 Pontos percentuais; cinco Sub-índices (produção, novos pedidos, pedidos existentes, pessoal de produção e operação e expectativas de mercado) diminuíram, com variações entre 1,7 e 4,6 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2026.03	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	61,1	53,5	47,8	48,4	43,0	41,7	-1,3 ↓	Contração
Índice de produção	65,5	57,6	49,3	49,0	43,2	41,5	-1,7 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	65,0	54,0	43,5	48,1	42,6	38,0	-4,6 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	54,9	53,1	49,3	46,2	46,9	50,0	3,1 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	62,1	52,2	46,4	45,2	49,4	45,8	-3,6 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	54,9	52,7	51,8	49,5	38,9	52,8	13,9 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	67,0	56,7	52,9	51,0	39,5	48,6	9,1 ↑	Contração
Índice de preços de compra	73,8	70,1	47,1	50,0	46,3	48,6	2,3 ↑	Contração
Índice de importação	53,4	49,1	54,0	47,6	50,6	53,5	2,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	55,8	49,6	51,4	44,7	38,9	46,5	7,6 ↑	Contração
Índice de empregados	56,8	50,9	47,5	48,6	43,8	40,8	-3,0 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	55,3	51,8	51,8	50,0	45,1	47,2	2,1 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	68,4	58,5	48,6	54,8	53,1	50,7	-2,4 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Insuficiência de pedidos das empresas.
- Aumento dos custos das matérias-primas.
- Insuficiência da procura no mercado da madeira.
- Forte concorrência nos preços dos produtos de madeira.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Superar a concorrência homogênea.
- Alargar os canais de financiamento das empresas.
- O governo deve prestar apoio político às empresas madeireiras.
- As empresas devem explorar os mercados internacionais para aumentar o volume de pedidos.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6402 2535

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account